

Aprovação da MP vai depender de um acordo

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

5601 1995
O Congresso Nacional está ameaçando negar a admissibilidade da Medida Provisória nº 938 caso o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, não encontre uma solução, até a próxima terça-feira, para o impasse gerado pela criação de um exame de avaliação para todas as universidades brasileiras, públicas e particulares.

Em reunião ontem com o ministro da Educação, os líderes do PMDB, do PFL e do PSDB expuseram a resistência de suas bancadas em aceitar que a nota dos exames que serão aplicados aos alunos das universidades públicas e particulares seja incluída no histórico escolar de cada um. Os parlamentares até concordam com a avaliação das universidades, mas temem prejudicar o futuro profissional de seus alunos.

Paulo Renato argumentou ontem que o registro da nota seria a garantia de que os alunos farão os exames com empenho, dando assim maior credibilidade à avaliação que o Ministério da Educação pretende aplicar às universidades brasileiras. Ele lembrou, inclusive, que a MP nº 938 adotou a alternativa considerada mais amena para os alunos, já que foi cogitada a possibilidade de a nota desse exame de avaliação ser incluída no diploma de cada aluno.

O ministro da Educação ganhou um prazo até a próxima terça-feira para apresentar uma alternativa. Ele estuda a possibilidade de o aluno com nota baixa ter a oportunidade de repetir o exame quantas vezes quiser.

O segundo ponto problemático da MP nº 938 foi solucionado ontem mesmo. O ministro prometeu suprimir da medida provisória o dispositivo que estabelece novas regras para a eleição de reitores das universidades federais. A matéria será reeditada, só que em forma de projeto de lei e deverá tramitar em regime de urgência.